

AMOSTRA DE PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIOS ADULTOS QUE RECEBERAM ALTA/DESLIGAMENTO DO SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA DA UFPEL

MATEUS BASTOS BARBACENA¹; HENRIQUE TEIXEIRA DA COSTA²; TIAGO NEUENFELD MUNHOZ³

¹Universidade Federal de Pelotas – *mateus_barbacena@hotmail.com*

²Universidade Federal de Pelotas – *henriqueteixeira139@hotmail.com*

³Universidade Federal de Pelotas – *tiago.munhoz@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O Serviço-Escola de Psicologia (SEP) constitui um espaço fundamental de articulação entre formação acadêmica e atendimento em saúde mental, atuando como porta de entrada ao Sistema Único de Saúde (SUS) e fortalecendo a rede de saúde mental pública do Brasil, além de servir como campo de prática profissionalizante para estudantes de Psicologia. Pesquisas nacionais indicam que os usuários desses serviços são majoritariamente mulheres, em idade adulta jovem, com baixa renda e escolaridade, evidenciando a função social dos SEPs no acolhimento de populações vulneráveis (CAMPEZATTO & NUNES, 2007; MARAVIESKI & SERRALTA, 2011; SOUZA et al., 2020). Este estudo analisou os dados coletados entre 2016 e o primeiro semestre de 2025 no SEP-UFPEL, com o objetivo de caracterizar o perfil sociodemográfico de usuários adultos que receberam alta ou desligamento.

2. METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa documental, retrospectiva e quantitativa. A população foi composta por 441 prontuários de alta/desligamento do SEP-UFPEL. A amostra incluiu 29 prontuários selecionados a partir de ordem alfabética, estendendo-se somente nomes iniciados pela letra “A”, devido ao grande volume de prontuários disponíveis e às limitações de tempo para análise, optou-se por adotar um recorte inicial, reconhecendo o caráter não probabilístico da seleção, devendo os achados serem interpretados como exploratórios.

Foram incluídos prontuários de usuários com idade ≥ 18 anos, com alta/desligamento registrado e dados sociodemográficos minimamente preenchidos. Excluíram-se registros de menores ($n = 3$), prontuários totalmente incompletos ($n = 2$) e um com erro de coleta ($n = 1$). As variáveis analisadas foram: sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade, ocupação, religião, naturalidade e estado civil. Os procedimentos envolveram: (1) seleção em arquivos físicos; (2) transcrição para formulário padronizado; (3) digitação em banco eletrônico; e (4) análise descritiva no Microsoft Excel (versão 2007), sem dupla checagem de dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Variável	Categoria predominante	% total amostra
Sexo	Feminino	82,8 %
Faixa etária	31–70 anos	79,3 %

Variável	Categoria predominante	% total amostra
Escolaridade	Até ensino médio completo	62,1 %

A amostra é majoritariamente feminina, sugerindo maior acesso das mulheres ao SEP. O predomínio de mulheres adultas é encontrado em outros serviços-escola, como no estudo da Universidade Federal da Paraíba (SOUZA et al., 2020) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (CAMPEZATTO & NUNES, 2007), além da Universidade Luterana do Brasil (MARAVIESKI & SERRALTA, 2011), todos mostrando maior procura feminina por atendimento psicológico. Tal achado converge com PALMEIRA et al. (2022), na qual mulheres relataram mais consultas médicas que homens, indicando maior adesão ao cuidado em saúde. O Nível de escolaridade também é semelhante nos estudos supracitados, esse dado sugere que estratégias de comunicação e intervenções terapêuticas devem considerar adaptações de linguagem e materiais didáticos para tornar o atendimento mais acessível e compreensível.

As demais variáveis revelam diversidade entre os usuários: quanto à raça/cor, a maioria é de pessoas brancas (41,4 %), embora 41,4 % dos prontuários não apresentem esse registro; na ocupação, os principais grupos são trabalhadores formais (24,1 %), informais ou autônomos (20,7 %) e estudantes (17,2 %). Em termos de religião, observa-se 41,3 % dos usuários identificados como cristãos e 20,7 % sem filiação religiosa, sendo 27,6 % dos dados não informados. A naturalidade indica predominância de usuários de Pelotas (55,2 %), reforçando o caráter local do serviço, e no estado civil, os grupos mais frequentes são solteiros (24,1 %) e casados (20,7 %).

4. CONCLUSÕES

Esses achados fornecem subsídios iniciais para compreensão da comunidade atendida, porém, os resultados obtidos, embora valiosos, devem ser interpretados como exploratórios, apontando a importância de ampliar futuros estudos com amostras mais representativas, para que evite o enviesamento de planejamentos, superando as limitações metodológicas do presente trabalho. Assim, possibilitando planejar ações no SEP, visando tanto um atendimento mais equitativo e sensível às características sociodemográficas dos usuários, quanto para a melhor capacitação dos alunos de psicologia que atuam no serviço, preparando-os para lidar com a diversidade da população atendida.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PALMEIRA, N. C. et al. Análise do acesso a serviços de saúde no Brasil segundo perfil sociodemográfico: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 31, n. 3, p. e2022966, 19 dez. 2022.
- MARAVIESKI, S.; SERRALTA, F. B. Características clínicas e sociodemográficas da clientela atendida em uma clínica-escola de psicologia. **Temas em Psicologia**, v. 19, n. 2, p. 481–490, 2011.
- CAMPEZATTO, P. VON M.; NUNES, M. L. T. Caracterização da clientela das clínicas-escola de cursos de Psicologia da região metropolitana de Porto Alegre. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 20, n. 3, p. 376–388, 2007.

SOUZA, S.; RODRIGUES, I.; CAVALCANTI, T. **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS USUÁRIOS DO PLANTÃO PSICOLÓGICO DA UFPB/BRASIL.** [s.l: s.n.]. Disponível em: https://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/7575/1/13CongNacSaude_619.pdf.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO Agosto 2005.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>.